REVISTA CONTROL OF THE STATE OF

EXCLUSIVO

Fabíola Eggers, diretora da Federasul, fala sobre a importância do ESG nas práticas empresariais

Páginas 6, 7 e 8

Patrocinadores e apoiadores do Eco Pila mantêm um olhar sensível às necessidades ambientais e falam sobre as práticas sustentáveis que adotam em suas empresas

Páginas 10, 11, 12 e 13

Moeda socioambiental impulsiona economia sustentável na região

Página 2



A ACI Montenegro/Pareci Novo é uma entidade sem fins lucrativos que acredita e incentiva o desenvolvimento coletivo.

Para realizar seus projetos, iniciativas e programas, a ACI conta com o patrocínio das seguintes empresas:

PATROCINADOR DIAMANTE:







PATROCINADOR OURO:

















ESG: responsabilidade corporativa e o caminho para um futuro sustentável

Cada vez mais ouvimos falar em 3 Letras (ESG), muito do que lemos hoje sobre economia, sobre investimentos, traz estas 3 letras como um modelo a ser seguido. E o que são estas 3 letras, na realidade?

ESG é uma sigla que se refere a critérios ambientais, sociais e de governança aplicados aos investimentos. Esses critérios se tornaram cada vez mais relevantes, com o objetivo de criar valor sustentável a longo prazo e promover a responsabilidade corporativa.

O critério ambiental considera os impactos das atividades empresariais no meio ambiente. Isso inclui a gestão de resíduos, o uso de recursos naturais, a emissão de poluentes e a mitigação das mudanças climáticas.

O critério social avalia as relações da empresa com seus funcionários, clientes e comunidades. Isso inclui questões como diversidade e inclusão, direitos humanos, saúde e segurança dos trabalhadores, bem-estar dos consumidores e envolvimento social.

O critério de governança refere-se à estrutura e práticas de governança corporativa de uma empresa. Isso inclui a transparência das operações, a prestação de contas, a independência do conselho administrativo, a prevenção de conflitos de interesse e a ética nos negócios.

Investir de acordo com os critérios ESG envolve a consideração não apenas do desempenho financeiro de uma empresa, mas também de seus impactos ambientais, sociais e de governança. Essa abordagem considera não apenas o retorno financeiro, mas também a sustentabilidade e o impacto positivo que uma empresa pode gerar para a sociedade e o planeta.

Nos últimos anos, tem havido um aumento significativo no número de investidores preocupados com questões ambientais e sociais, e a demanda por investimentos ESG tem crescido rapidamente. Isso tem levado muitas empresas a adotarem práticas sustentáveis e melhorarem seu desempenho ESG para atrair investimentos e atender às expectativas dos stakeholders.

Na verdade, é hora de nossas empresas olharem para dentro de nossas empresas e avaliarem: como estou pensando o futuro do meu negócio? Levo em conta critérios de sustentabilidade? Como imagino a comercialização dos meus produtos no futuro? Qual é minha relação com a comunidade?

E para pensarmos: Este futuro já é agora.



João Batista Dias
Presidente da ACI Montenegro/Pareci Novo

Moeda Social impulsiona economia sustentável e consciência ambiental na região

A circulação da moeda social do Eco Pila já fomenta a economia sustentável da região. Através da iniciativa, que promove a troca de resíduos recicláveis pelo "dinheiro verde", e da adesão da comunidade, instituições e empresários a ele, uma nova forma de crescimento econômico, com consciência central da importância de preservação do meio ambiente, tem sido incorporada em Montenegro e municípios vizinhos.

A EML Assessoria Contábil é uma das empresas comprometidas com a proposta desde 2018. "Iniciamos por entender que o caminho seria exatamente esse: valorizar a excelente ideia da destinação ou do descarte correto de materiais recicláveis, sem contar a grande admiração e orgulho em dizer que a nossa cidade possui uma moeda própria", afirma Lucia Elena da Motta Haas, diretora da contabilidade.

Entre a principal motivação para integrar-se à proposta pela empresa, Lucia destaca: melhoria da qualidade de vida das pessoas, pelo Projeto auxiliar na diminuição do lixo nos aterros, diminuir a extração de recursos naturais, otimizar a limpeza e higiene da cidade e gerar economia de energia e redução da poluição.

Dentro do escritório, segundo a diretora, todas as salas possuem lixeiras para a separação correta do material reciclável, que é depositado

em local adequado e uma vez por mês levado para o descarte no Eco Pila, e do lixo comum. Com a moeda sustentável em mãos, ela destaca que são feitos pagamentos de compras em diversos estabelecimentos da cidade.



XPEDIENTE

Este informativo é uma publicação de:

ACI Montenegro/Pareci Novo Rua Ramiro Barcelos, 1700, 2° andar, Montenegro/RS - Brasil - (51) 3057.4344 acimontenegro@acimontenegro.org.br Projeto gráfico e redação: Gaboo Digital

Jornalista responsável: Jéssica Maciel Coitinho (Gaboo Digital)

Impressão: Gráfica Grafocem

Tiragem: 500 exemplares



"O último evento de Happy Hour do escritório, pagamos a totalidade do valor em Eco Pilas. Foi um momento muito legal, onde juntamos toda a equipe para comemorar o resultado de uma avalição do Programa de Qualidade Contábil do Rio Grande do Sul- PQC. Escolhemos o bar e café Segundo Turno para realizar a confraternização, que tam-

bém trabalha com a moeda", relata a gestora.

O fácil acesso ao Projeto, por ter sua coleta localizada, em Montenegro, no bairro Centro, assegura Lucia Elena, contribui significativamente, ainda, para que a comunidade se interesse tanto na busca de informações quanto para a destinação certa do seu lixo.

Gerente do Segundo Turno fala sobre a aceitação de Eco Pilas em seu estabelecimento

O bar e café Segundo Turno, liderado por Felipe Brand, tem sido um dos pioneiros na aceitação da moeda social fruto do Eco Pila. Desde o início do Projeto, o estabelecimento tem recebido essa alternativa, que funciona de forma semelhante ao dinheiro tradicional, como pagamento pelos clientes. A diferença no processo, segundo o gerente e proprietário, está na logística: em vez de depositar no banco, os valores recebidos são depositados na Associação Comercial e Industrial (ACI), na própria empresa ou repassados dentro no comércio local, como em compras no supermercado Mombach, que também é parceiro da iniciativa.

Felipe ainda ressalta que em épocas de campanhas promovidas pela entidade, a utilização da moeda socioambiental aumenta consideravelmente no bar. "Já tiveram pessoas que pagaram R\$ 200,00 utilizando Eco Pilas. E é notável a alegria que sentem ao pagar com um dinheiro sustentável, proveniente da troca de seus resíduos recicláveis, investindo em momentos de lazer", aponta.

Felipe enfatiza que a ideia por trás do Projeto é muito positiva e conta que a parceria foi estabelecida ainda no início dele, justamente por acreditar no impacto que isso traz para a economia local



e na conscientização das pessoas. "Estamos gerando uma economia sustentável através do descarte correto, e quando há um incentivo, tudo funciona melhor", acredita.

Ao aderir aos Eco Pilas como forma de pagamento, o Segundo Turno não apenas contribui para a circulação do dinheiro dentro do município, mas também fortalece a mensagem de sustentabilidade e responsabilidade ambiental. A aceitação da moeda social tem sido uma forma eficaz de conscientizar outros empresários, clientes e a comunidade sobre a importância da reciclagem e da preservação do meio ambiente.

"Tem muito mais a ver com o papel social da iniciativa do que com o valor monetário"

Mara Ana da Silva, Agente Administrativo da Prefeitura de Brochier, argumenta que o município almeja implementar aos poucos a coleta seletiva e, ao longo dos anos, tem investido em palestras nas escolas e comunidade sobre a destinação correta de lixo, para que se reduza a quantidade que vai para o aterro sanitário. "Mas sabemos que é necessário um incentivo complementar para mudar a forma de enfrentar as diversas situações do dia a dia, e com a destinação correta dos resíduos não é diferente. Através do Eco Pila, ficou mais fácil sensibilizar as pessoas, que ajudam a separar os materiais recicláveis em suas residências e arrecadam, a partir da troca deles, a moeda sustentável para a compra de algo posteriormente. Tem muito mais a ver com o papel social da iniciativa do que com





o valor monetário, pois sabemos que de fato esses resíduos são reciclados e porque através dela conseguimos despertar a população para a importância de destinar corretamente o lixo que é produzido", complementa.

Desde 2021 engajados no Projeto, Mara ressalta que ele foi muito bem aceito pelos brochienses. "Em 2021 fizemos 2 coletas, no ano de 2022 realizamos conforme tinha demanda e para o ano de 2023 iniciamos um cronograma de recolhimento bimestral, mas já estamos prevendo a possibilidade de ampliar para realizar uma vez por mês, pois há solicitação dos moradores. As escolas também aderiram à iniciativa e estimulam as crianças a separarem seus materiais residuais em casa, o que nos auxilia na conscientização das famílias", enfatiza.

Além da visibilidade sobre a importância de práticas sustentáveis que traz, agente destaca que o Eco Pila virou uma marca registrada da cidade. "É perceptível, as pessoas não esquecem. Quando os resíduos são colocados na lixeira e o caminhão leva embora, o comum é pensar que o problema está resolvido. Mas com o Pro-

jeto é possível chamar a atenção da comunidade, que recebe um valor por isso e ainda ajuda o planeta, sobre o seu papel na destinação correta. É um trabalho de "formiguinha", mas já notamos o resultado: a cada coleta, mais pessoas são impactadas, mais resíduos são recolhidos, e com a parceria das escolas, podemos educar as crianças para formar adultos mais conscientes de sua responsabilidade com o meio ambiente", finaliza.



Pareci Novo: postura coletiva que serve de exemplo para a comunidade



Pareci Novo também possui coleta ativa do Eco Pila, com ponto na Rua Coberta. E a Prefeitura Municipal, com o intuito de promover uma postura coletiva mais sustentável entre os funcionários e servir como exemplo para a comunidade, passou a integrar a iniciativa. Alisson Schons, Fiscal de Meio Ambiente e Posturas de Pareci Novo, relata que desde janeiro deste ano iniciou-se a separação

interna de materiais recicláveis na Administração, posteriormente trocados por Eco Pilas.

"Os resíduos são separados internamente e armazenados em big bags em uma área coberta, aos fundos da Prefeitura. Quando elas ficam cheias, levamos ao Projeto para pesagem. Os materiais mais arrecadados são o papelão e as embalagens plásticas de produtos de limpeza. Também direcionamos todo óleo de cozinha usado recebido", explica.

Com um valor da moeda social já arrecadado à disposição, Schons relata que o grupo interno da Prefeitura ainda definirá como utilizá-lo. "Permitir que a população destine seus resíduos recicláveis, gerando uma valorização econômica pela moeda social a partir disso, possibilita a circulação desse dinheiro dentro do município, com a utilização no comércio local. O que viabiliza, inclusive, outras formas de pagamento e melhora a economia da região", diz.

A cada mês que passa, ele ressalta que é possível perceber o crescente envolvimento das pessoas com a iniciativa socioambiental, um indicativo muito positivo. "O Projeto tem gerado uma conscientização muito forte na população de Pareci Novo, especialmente no que se refere ao hábito da correta separação dos resíduos, entre recicláveis e não recicláveis. Também tem despertado a preocupação, por parte dos munícipes, em dar uma correta destinação a outros materiais que não geram a moeda social, como os eletrônicos, pilhas e o resíduo orgânico. E reconhecemos que a ACI Montenegro/Pareci Novo e a empresa Montepel são ambientalmente responsáveis, zelando sempre por práticas sustentáveis", termina.



"Atualmente, o único lixo que colocamos para a coleta municipal é o do banheiro. Todo o restante é separado e entregue no Eco Pila"



Adotar práticas sustentáveis no dia a dia, de forma individual, é uma maneira importante de contribuir e incentivar, através do exemplo, familiares, vizinhos e amigos.

Na busca por um mundo equilibrado, onde todas as espécies convivam de forma harmoniosa, com proteção dos recursos naturais, as ações praticadas, seja de forma coletiva ou individualizada, são essenciais e urgentes. Em Montenegro, a comunidade pode encontrar no Projeto Eco Pila uma oportunidade de cooperar para a preservação do meio ambiente.

Além de materiais recicláveis como latinhas, pet e bombonas plásticas, óleo de cozinha, papel, caixa de leite, ferro e papelão, a iniciativa também recebe resíduos orgânicos, que têm como destino a empresa BIO-C.

Renato Augusto Pedreira Leoni Neto, proprietário da Eve - Aqui Tem Natura, em Montenegro, explica que há 2 anos está engajado no Projeto, decisão que surgiu por ter encontrado no Eco Pila a solução ideal para o descarte correto. "A Natura é uma marca com extrema preocupação com o meio ambiente e, através da iniciativa, encontramos a solução ideal para destinação dos materiais recicláveis e orgânicos da loja e da nossa casa. Atualmente, o único lixo que colocamos para a coleta municipal é o do banheiro. Todo o restante é separado e entregue no Eco Pila", comenta ele.

Renato considera que a maior vantagem da iniciativa é a redução do impacto ambiental negativo, uma vez que a maior parte dos resíduos produzidos pela empresa e em sua residência será adequadamente destinada.

É importante entender a importância das práticas **ESG dentro das** empresas



"É essencial, nos dias de hoje, entender a importância das práticas de ESG dentro das empresas e de cada detalhe pertencente a este movimento, para que possamos gerar mais valor aos nossos negócios. É preciso pensar na forma com que lidamos com as questões mundiais, principalmente as ligadas ao social e à sustentabilidade. Uma das propostas possíveis é investir na adoção de medidas que visem diminuir a geração de resíduos dentro dos processos do dia a dia da empresa, criando planos de gerenciamento para estas matérias, incluindo a reciclagem e o descarte correto; o uso de energias renováveis, como a solar; adotar medidas de prevenção e gestão de riscos ambientais, respeitando a biodiversidade local e direcionadas para projetos de proteção e preservação ambiental.

Também apostar em ações que contribuam no cuidado com o meio ambiente e afetem positivamente a comunidade local, inserindo responsabilidade social aos impactos das suas empresas e promover iniciativas ambientais na cidade e região, visando a educação e a conscientização ambiental.

É fundamental, ainda, conhecer os seus fornecedores e parceiros, assim com as práticas ambientais e sociais que adotam.

Na Bio-C, atualmente incentivamos o consumo consciente dentro da empresa. Possuímos uma gestão eficaz de resíduos, dando a destinação correta aos resíduos gerados nas operações, minimizando a quantidade de lixo descartado - quase tudo que produzimos é reciclado. Minimizamos o uso de recursos naturais através da coleta de água da chuva, que é utilizada em banheiros, cozinha e pias que se encontram pela empresa. Promovemos ações ambientais no nosso município e em municípios vizinhos, assim como em escolas e com a comunidade, com o propósito da educação e da conscientização ambiental.

Sabemos o quanto é necessário e importante proteger os recursos naturais e diminuir a emissão de poluentes, a fim de impactar de modo positivo o meio ambiente e a sociedade. É válido ressaltar que o público, os consumidores e clientes já priorizam e estimulam empresas que se dedicam a temas socioambientais, uma realidade que está cada vez mais forte.

A responsabilidade social e melhores práticas ambientais são fatores que, sem dúvida, ajudam no crescimento e na valorização das empresas."

Florence Polking Lenhardt Bióloga na empresa Bio-C

Eco Pila, uma retrospectiva: Projeto tem reconhecimento nacional e internacional

Aponte seu celular para o QR Code ao lado e confira a retrospectiva completa do Projeto.

PATROCINADORES

























Nesta edição, tivemos o prazer de conversar com Fabíola Eggers, diretora da Federasul e gerente de Relações Institucionais da Fruki, para discutir sobre ESG (sigla em inglês para Environmental, Social and Governance - Ambiental, Social e Governança).

Fabíola contribui com sua expertise e visão sobre a importância da incorporação desses critérios nas práticas empresariais, através do comprometimento, adoção de medidas sustentáveis, com promoção da preservação do meio ambiente, engajamento social e transparência nas governanças corporativas.

Confira a entrevista com os desafios e benefícios de se adotar uma abordagem ESG, bem como o impacto positivo que essas práticas podem trazer, tanto para os negócios quanto para a sociedade como um todo.

Acesse nosso site e confira a reportagem completa. (QR CODE).



O que significa a sigla ESG do ponto de vista prático e por que é importante que as empresas adotem esses princípios?

R: ESG, sigla para Environmental, Social and Governance (em português, Ambiental, Social e Governança ou ASG), refere-se a um conjunto de práticas utilizadas para avaliar o impacto de uma empresa na sociedade, no meio ambiente, bem como sua transparência e responsabilidade. Ao adotar e promover práticas relacionadas ao ESG, as empresas buscam demonstrar seu compromisso com a sustentabilidade, a responsabilidade social e uma gestão eficiente e transparente. Essas medidas não apenas contribuem para a preservação do meio ambiente e o bem-estar da sociedade, mas também podem gerar benefícios econômicos e fortalecer a reputação da empresa no mercado.

Quais são as principais métricas utilizadas para avaliar o desempenho das empresas em relação a esses critérios?

R: As métricas ESG são indicadores de desempenho das operações empresariais em relação a questões ambientais, sociais e de governança, utilizados para avaliar o desempenho e identificar riscos potenciais. Os líderes organizacionais podem incorporar os princípios relacionados a essas áreas nas políticas, relatórios e operações da empresa por meio de análises e benchmarking. Essas métricas são classificadas de acordo com as diferentes áreas de atuação. Por exemplo, no âmbito ambiental, podem ser consideradas informações sobre a redução da emissão de poluentes. Já no aspecto social, são avaliadas práticas relacionadas à diversidade, inclusão e condições de trabalho dignas. Por sua vez, os indicadores relacionados à governança avaliam iniciativas de transparência e ética na gestão, como políticas de combate à corrupção.

Como as empresas e instituições podem integrar a sustentabilidade ambiental e questões sociais em sua estratégia de negócios?

R: Integrar a sustentabilidade ambiental e questões sociais na estratégia de negócios é uma abordagem cada vez mais importante para as empresas e instituições. Isso envolve adotar práticas sustentáveis e socialmente responsáveis em todas as áreas de operação e tomar decisões estratégicas que considerem os impactos ambientais e sociais das atividades empresariais. Aqui estão algumas maneiras de fazer isso:

Definir uma visão e valores sustentáveis: A empresa deve começar definindo uma visão clara para a sustentabilidade e os valores que guiarão suas ações. Essa visão deve ser incorporada em sua declaração de missão e comunicada a todos os funcionários, fornecedores e partes interessadas.

Incorporar critérios de sustentabilidade nas operações: A empresa deve analisar suas operações existentes para identificar áreas em que práticas sustentáveis possam ser implementadas. Isso pode incluir a redução do consumo de energia, o uso eficiente de recursos, a gestão adequada de resíduos, a adoção de tecnologias limpas e o uso de matérias-primas de baixo impacto ambiental.

Incorporar critérios de ESG (Environment, Social, Governance) na gestão e tomada de decisões: É importante buscar alinhar o crescimento econômico com o bem-estar social e a preservação do meio ambiente. A empresa deve considerar os impactos ambientais e sociais ao tomar decisões estratégicas e integrar critérios de ESG na gestão de suas atividades.

Estabelecer um bom relacionamento com a comunidade e os órgãos governamentais relacionados ao meio ambiente: A empresa deve demonstrar seu compromisso com a sustentabilidade estabelecendo parcerias com a comunidade local e trabalhando em conjunto com os órgãos governamentais responsáveis pelo meio ambiente. Isso pode envolver programas de responsabilidade social corporativa, iniciativas de voluntariado e participação em projetos de sustentabilidade locais.

Medir e relatar o desempenho: A empresa deve estabelecer indicadores-chave de desempenho relacionados à sustentabilidade e monitorar regularmente seu progresso. É importante relatar de forma transparente os resultados alcançados, destacando os impactos positivos e as áreas que precisam ser aprimoradas. Essa prática permite que a empresa avalie seu progresso, aprenda com as experiências e busque melhorias contínuas em suas práticas sustentáveis.

Como as empresas podem garantir a conformidade com os princípios ESG em toda a cadeia de fornecimento?

R: Para garantir a conformidade com os princípios ESG em toda a cadeia de fornecimento, as empresas devem seguir uma série de passos estratégicos. Primeiramente, é importante que elas conheçam os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela ONU e avaliem os impactos positivos e negativos relacionados à realidade da empresa e de seus fornecedores. Além disso, é fundamental estabelecer políticas ESG claras e alinhadas com a missão, os valores e os objetivos da empresa, comunicando-as de forma transparente aos fornecedores e exigindo o cumprimento dessas diretrizes.

Como você enxerga o futuro dessas práticas?

R: O futuro das práticas ESG adotadas por empresas é visto como uma tendência irreversível e uma oportunidade de transformação positiva para o mundo. Consumidores, investidores, reguladores e a sociedade em geral estão exigindo que as empresas sejam responsáveis e transparentes em relação aos seus impactos ambientais, sociais e de governança. Aqueles que não se adaptarem a essa realidade correm o risco de perder competitividade, reputação e valor. No cenário atual, os negócios podem desempenhar um papel importante liderando pelo exemplo e incorporando os princípios ESG em sua estratégia, cultura e operações. As empresas têm a capacidade de contribuir para a solução de grandes desafios globais, como mudanças climáticas, desigualdade social, diversidade e inclusão, ética e integridade. Ao mesmo tempo, podem gerar valor para acionistas, clientes, colaboradores e comunidades, criando vantagens competitivas. Essas práticas não serão apenas requisitos básicos, mas também vantagens competitivas. Organizações que demonstrarem compromisso genuíno com a proteção do meio ambiente, melhoria das condições sociais e adoção de práticas de governança transparentes e éticas tendem a atrair mais clientes, investidores e talentos. Ao implementar medidas ESG, as empresas contribuem para a preservação do meio ambiente, melhoria das condições sociais e construção de um futuro mais justo e sustentável. Essas práticas trazem benefícios não apenas para a sociedade, mas também podem gerar retornos financeiros a longo prazo, à medida que a demanda por produtos e serviços sustentáveis aumenta.

Portanto, espera-se que, no futuro, as empresas incorporem cada vez mais as práticas ESG em suas estratégias e operações, reconhecendo que essa abordagem não apenas atende às expectativas da sociedade, mas também é fundamental para a viabilidade e o crescimento dos negócios.



Apoiadores do Eco Pila mantêm um olhar sensível às necessidades ambientais

Empresários mostram que, cada vez mais, têm pensado no planeta e falam sobre as práticas sustentáveis que adotaram em suas empresas

Assumir compromissos socioambientais, catalisando estratégias de sustentabilidade, é uma realidade para muitas empresas atualmente. Um olhar sensível para o meio ambiente, integrando práticas reais no dia a dia, significa identificar a necessidade do cuidado com a natureza, todas as suas espécies, cadeias e biomas.

A Farmapop, além de garantir a qualidade dos seus produtos, também se preocupa com o futuro do planeta e com a situação do meio ambiental. De acordo com o proprietário Marco Antônio Marcadella, desde o início das suas atividades, a farmácia manipula medicamentos personalizados, de acordo com a necessidade de cada paciente e, com isso, permite ao médico prescrever de forma individualizada, evitando o desperdício de compras e reduzindo resíduos.

"Para diminuir a quantidade de lixo e, logo, os problemas ambientais, há mais de 10 anos

investimos no auxílio à reciclagem, através de um processo de reaproveitamento que transforma objetos e materiais usados em novos produtos para o consumo. A reciclagem contribui para a diminuição significativa da poluição do solo, da água e do ar", pontua Marco.

Dentro das iniciativas sustentáveis adotadas pela empresa, também está o recolhimento de embalagens de produtos manipulados de seus clientes e troca por sacolas reutilizáveis de tecido natural, com a intenção de diminuir a produção de lixo plástico e de sensibilizar cada indivíduo sobre a importância do seu papel em relação ao meio em que vive. As sacolas, que são reaproveitáveis, contribuem com a natureza e reduzem a utilização de descartáveis plásticos.

"O prédio da empresa utiliza a energia solar desde 2016, sendo limpa e renovável. Também é onde é feito o recolhimento de sobras de medicamentos ou vencidos da comunida-



de para encaminhar para o descarte correto", destaca o proprietário.

A empresa ainda é apoiadora do Eco Pila, por compreender que é uma maneira de a população trocar seus resíduos pela moeda sustentável e utilizá-la diretamente na farmácia. "A criação da moeda é um modo de engajar a comunidade na busca pelo descarte correto de materiais e dar exemplo para as crianças inserirem a prática na sua vida desde pequenas", conclui Marco.

Bio-C: promoção da consciência ambiental em Montenegro e região

Atualmente, a Compostagem Bio-C realiza assessoria técnica e doação de composto orgânico para atividades laborais em diversas escolas, creches e instituições de caridade de Montenegro, onde existem hortas comunitárias que são cuidadas pelas crianças e famílias. "Acreditamos que com este tipo de ação, além de incentivar o aprendizado e a conscientização ambiental sustentável, proporciona que eles conheçam novas atividades que poderão, inclusive, agregar como perspectiva de trabalho e renda", destaca Florence Polking Lenhardt, bióloga da Bio- C.

A empresa também tem participação ativa em projetos ambientais no município e região, com palestras de educação ambiental, miniaulas sobre compostagem e reciclagem. "Recebemos visitas de alunos de colégios e universidades, e nosso propósito é sempre despertar a consciência ambiental ao repassar nosso conhecimento na área. Acreditamos



em um futuro mais sustentável e sabemos que a educação ambiental é primordial nesse sentido", finaliza a bióloga.



Patrocínio ao Projeto consolida compromisso com a comunidade local

Desde o início de 2023, a Alubar patrocina o Projeto Eco Pila. A empresa há mais de três anos fabrica cabos elétricos de alumínio em Montenegro e este patrocínio consolida o compromisso em investir na comunidade local. De acordo com o Gerente Geral da Alubar Montenegro, Felipe Cristofoletti, a iniciativa traz diversos benefícios à região. "O forte propósito ambiental aliado à geração de renda para a população e ao fortalecimento do comércio local fazem do Projeto um sucesso. Além disso, ele ainda traz todo um aspecto

educacional, com a conscientização de crianças e jovens sobre a importância do gerenciamento de resíduos", destaca Felipe.

Dentro das práticas sustentáveis adotadas pelo Grupo Alubar, destaca-se, principalmente, o comprometimento em desenvolver soluções ambientais responsáveis. Uma das iniciativas recentes é a criação da nova linha de produtos denominada Alubar AlGreen.

"Esses cabos para linhas de distribuição são

compostos por condutores, onde a principal matéria-prima, o alumínio, é obtido a partir de matriz energética de fonte hídrica e isolado com um polímero obtido a partir da cana-de-acúcar, que não emite gases que provocam o aquecimento global. A cada tonelada de polímero de fonte renovável utilizada, são reduzidas quase cinco toneladas de emissão de CO2", relata o gerente geral de Engenharia de Processos, Qualidade e Meio Ambiente da Alubar, Giovane Veloso.

Além disso, a Alubar também busca reduzir e reaproveitar resíduos, como a substituição dos pallets de madeira pelo uso de pallets metálicos feitos a partir de sobras das embalagens de cabos elétricos e sobras de metal. Os pallets servem para armazenar e transportar as bobinas de vergalhões de alumínio, que são transformadas em fios e cabos elétricos.

"Por fim, destacamos o consumo consciente de água na Alubar. Nas unidades operacionais, há torres de resfriamento com recirculação de água, que são interligadas à área operacional para reduzir a temperatura dos equipamentos. Quando se faz necessário o descarte, essa água segue para uma estação de tratamento de efluentes, devolvendo ao meio ambiente uma água dentro dos padrões exigidos. Além disso, a empresa utiliza temporizadores nas torneiras para evitar desperdícios", conclui Giovane.

Comitê interno monitora mensalmente avanços na performance ESG da Tanac

A empresa Tanac possui um comitê ESG em que monitora mensalmente os avanços internos em relação aos temas materiais definidos em 2021. São eles: Agenda de Carbono Negativo, Ecoeficiência na Cadeia Produtiva, Gestão Sustentável de Florestas, Diversidade e Inclusão, Desenvolvimento de Comunidades, Práticas Seguras e Saudáveis e Gestão de Riscos. Dentro desse grupo, acompanha-se desde o avanço de projetos que melhoram a performance ambiental das fábricas até as certificacões nas florestas.

A Tanac também investe em capacitações para seus colaboradores, cria campanhas de engajamento sobre temáticas socioambientais e possui uma forte atuação da área de marketing interno e externo para compartilhar conteúdos com sua equipe. Possui ainda um grupo de voluntários, por meio do qual cria ações estratégicas da companhia com entidades locais e participa de eventos do setor, para aprimorar conhecimentos e compartilhar experiências.

À frente de comunidade, realiza atividades como as trilhas ecológicas em sua fazenda, com alto valor de conservação, no município de Cristal. Também é importante apoiadora do Projeto Eco Pila, por compreender que ele atua na economia circular e educação ambiental, promovendo uma cultura de cuidado com a natureza e incentivando o desenvolvimento econômico dos municípios de Montenegro e Pareci Novo.

A Tanac acredita na contribuição significativa da iniciativa para a redução da produção de resíduos através da reciclagem e reutilização, utilizando uma moeda social nas transações



econômicas dos resíduos. Até o momento, a empresa incentivou a troca de mais de 56 mil Eco Pilas e a coleta de 230 toneladas de resíduos recolhidos nas comunidades em que o Projeto acontece.

Aripe Citrus: compromisso com a sustentabilidade e apoio ao Eco Pila para preservação do meio ambiente



"Nós da Aripe Citrus temos um compromisso assumido com o meio ambiente e a sustentabilidade. Desta forma, somos constantemente encorajados a promover a inovação, manter a excelência em nossas entregas e atividades, mas, principalmente, a fazer as melhores escolhas para as pessoas e para a natureza" destaca Heloísa Pinto, Supervisora de Compliance e responsável pela gestão ambiental da empresa.

Com a missão de produzir óleos essenciais e sucos de frutas cítricas da mais alta qualidade, a Aripe Citrus tem os seus valores pautados na ética profissional, responsabilidade socioambiental e no respeito ao

meio ambiente. "E é por isso que somos apoiadores de diversas ações e projetos em nossa unidade fabril e, além desta, em diversos núcleos da comunidade local e da região", destaca Heloísa.

Entre os projetos idealizados, o cuidado se inicia internamente, conforme relata a Supervisora, e com frequência melhorias são realizadas no processo fabril, com o objetivo da utilização responsável dos recursos naturais. Entre essas iniciativas, destaca-se a conquista de certificados na organização, em acordo a normas de padrões internacionais, como ISO 14001:2015. "Entre outras que verificam e atestam a existência de um



DIREITO TRIBUTÁRIO TRABALHISTA & PREVIDENCIÁRIO

sistema de gestão ambiental, o compromisso com a melhoria contínua e os esforços realizados para não gerar ou minimizar impactos ambientais", pontua Heloísa.

O Eco Pila também é um dos projetos apoiado pela Aripe há um tempo. "E que

merece destaque, pois acreditamos no potencial que ele tem de promover a consciência ambiental na comunidade montenegrina, partindo do desenvolvimento e incentivo da prática da coleta seletiva tanto no contexto dos ambientes empresariais quanto nas rotinas domésticas. Ainda promove o estímulo do comércio local com as parcerias e a utilização da moeda simbólica e, principalmente, a promoção de mudanças culturais em relação à destinação de resíduos e o significado do meio ambiente enquanto bem comum de todos", conclui.

Compromisso com a sustentabilidade e uso responsável dos recursos naturais na JBS

A JBS prima pela utilização responsável dos recursos naturais como condição para a sustentabilidade de sua operação. A sustentabilidade é um compromisso transversal de suas unidades de negócios, entre elas a de Montenegro, onde são desenvolvidas diversas ações, como:

Efluentes: Implantação de sistema de emissário de efluentes com 5 km de tubulação, que envia efluentes tratados Rio Caí e de onde se faz a captação a uma distância de 250 metros.

Tratamento de água: Modernização do sistema de tratamento de água, em 2020, com a construção de duas estações de tratamento com capacidade para tratar até 500 metros cúbicos por hora e onde 100% é tratado e reutilizado.

Emissão atmosférica: A empresa fez a instalação de um sistema de filtro manga, em 2021, de forma a melhorar os padrões de emissão de material particulado dos gases gerados pela caldeira na atmosfera.

Emissão sonora: Em 2018, a empresa reali-



zou a instalação de barreiras acústicas para isolamento sonoro do setor de sala de máquinas, atendendo às normas técnicas da ABNT e Conama.

Resíduos: Em 2016, JBS realizou a implantação de uma central de resíduos temporária para armazenamento de resíduos sólidos dentro da unidade, oportunizando uma coleta seletiva eficiente e a devida destinação aos mesmos.

"Desenvolvemos diversos programas e ações que envolvem nossos colaboradores a práticas sustentáveis, seja na etapa de integração de novos funcionários, no estímulo à separação dos resíduos gerados na unidade, nos encontros de DDS (Diálogo Diário Segurança) e no período próximo à Semana do Meio Ambiente, quando a empresa doa mudas de espécies nativas para plantio aos colaboradores, disseminando, assim, a consciência ecológica", destaca o Supervisor de Meio Ambiente da JBS Aves, Norberto Mello.

A unidade montenegrina da JBS também é apoiadora do Projeto Eco Pila, por considerá-lo de suma importância para a comunidade local. "Pois contribui para o meio ambiente e para o desenvolvimento econômico do município", pontua Norberto.

"O Eco Pila não é apenas uma moeda, mas uma maneira de ensinar a separar e dar correto destino ao lixo"

"O Mombach foi o primeiro supermercado da região a aceitar o Eco Pila. Lembramos de quando o Tita veio aqui pessoalmente para apresentar o Projeto e de quantas vezes ele comparecia até a loja para trocar a moeda social por reais, mostrando o empenho e dedicação que uma iniciativa assim, para tornar-se sucesso, demanda", destaca o diretor administrativo da empresa, José Francisco Mombach Friedrich.

Segundo José, hoje é possível enxergar a proporção do sucesso atingido, uma vez que o Eco Pila é aceito em diferentes estabelecimentos, inclusive pelo Banco Cooperativo Sicredi. "Em todo mês que passa, recebemos mais e mais Eco Pilas em nossas lojas, o que demonstra a adesão do público geral a esta moeda verde, ressalta.

O diretor ainda explica que o apoio à iniciativa pela rede de supermercados integra

as ações adotadas em prol de uma cadeira corporativa responsável e sustentável. "Há muitos anos temos a destinação de todos os nossos resíduos controlada e retirada por empresas que coletam essas matérias e dão a elas o destino correto. Resíduos de hortifrúti, padaria, óleo, carne, papelão, plástico, entre outros, têm seu descarte adequado toda semana. Investimos, também, em energia sustentável, no qual nosso primeiro passo foi a usina solar do Mombach Timbaúva, em meados de 2018. E até o segundo semestre de 2023, toda nossa operação também será suprida por energia renovável", pontua.

O Eco Pila, conforme afirma Mombach, está interligado a tudo isso. "Não é apenas uma moeda, mas uma maneira de recompensar e, por consequência, ensinar a todos os interessados a separar e dar o correto destino ao seu lixo. Imaginamos ser este o principal legado deste brilhante Projeto", conclui.





Lazer e diversão, conhecimento e informação, conexões e amizades, encontros e viagens!

MAIS VIDA NA SUA VIDA!



REGIONAL DO CAÍ

Evento de apresentação Brasil Sênior e Regional Vale do Caí

DATA: 17/08 HORA: 17:00h LOCAL: Rua Ramiro Barcelos, 1700 - Centro - Montenegro

RESERVAS E INFORMAÇÕES COM GABRIEL FALLER: WHATSAPP E TELEFONE: (51) 99901-3139

ENTRADA FRANCA - INCLUINDO COFFE BREAK VAGAS LIMITADAS

ESCRITÓRIO REGIONAL VALE DO CAÍ: RUA CAPITÃO PORFÓRIO, 1921 SALA 5 - CENTRO - MONTENEGRO /RS - CONTATO: (51)99650-1130



PARA PARA COMPRAR ALUGAR

AS MELHORES OPÇÕES ESTÃO NA IMOBILIÁRIA MY HOUSE









Tudo isso por um motivo: Trazer a solução para a sua vida.





(51) 997 569 733 (Plantão de vendas) (51)3253-6606



R. Assis Brasil, 1371G - Centro Montenegro - RS



@myhouse_imobiliaria